



PORTO

Mestrado Integrado em Arquitectura (FAUP)

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP)

MARIA MADALENA FERREIRA PINTO DA SILVA

Arquitecta pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Doutora em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). Docente da FAUP, desde 1989, no Mestrado Integrado em Arquitectura (MIARQ), no Programa de Doutoramento em Arquitectura (PDA) e no Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico (CEAPA). Investigadora no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU), integra o Grupo de Investigação "Arquitectura: Teoria, Projecto e História" e coordenada a linha de Investigação "Cidade e Arquitectura: Práticas e Percursos de Investigação". Bolseira do MNEP em Milão, Bolonha, Roma e Veneza (1984/85); Bolseira da CAPES-PVE no Brasil (2014), Bolseira da FCT em Mantova (2017). Visiting teacher na Universidade de São Paulo (2014) e no Corso di Laurea Magistrale a Ciclo Unico in Architettura dell'Università di Bologna (2017/2018).

PEDRO DUARTE SANTOS DE ALARCÃO E SILVA

Arquitecto (FAUP, 1986), Doutoramento em Arquitectura (FAUP, 2009). Docente da FAUP, actualmente é Professor de Projecto 2 e de Intervenção Arquitectónica em Contexto Arqueológico do Curso Mestrado Integrado (MIARQ) e de Metodologias de Projecto do Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico (CEAPA). Participa em diversos cursos, conferências e workshops sobre o Património Arquitectónico, organizados por várias instituições, nacionais e estrangeiras. Membro do Conselho Científico e do Conselho de Representantes da FAUP. Vice-Director do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU-FAUP), integra o Grupo Património da Arquitectura, da Cidade e do Território (PACT), onde coordena a Linha de Investigação Atlas das Vias e Cidades Antigas de Portugal. Interesses de investigação: arquitectura, património arquitectónico e arqueológico.

(<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=0200331247441676>)

Docentes Regentes

MARIA MADALENA FERREIRA PINTO DA SILVA
PEDRO DUARTE SANTOS DE ALARCÃO E SILVA

Docentes

JOÃO RODRIGO PARREIRA COELHO
DANIEL JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA
JOSÉ ALBERTO ABREU LAGE
RUI MANUEL LIMA PINTO

PROJECTO 2 - 2ºANO

2018/2019

Tema do trabalho prático

Proposta de intervenção arquitectónica e urbanística no quarteirão da Biblioteca Municipal do Porto.

1ª FASE

17 de Setembro a 13 de Dezembro de 2018

Enquadramento e objectivos

A área de estudo, objecto de intervenção, é definida por um quarteirão delimitado pela Rua D. João IV, a poente; pela Rua do Morgado de Mateus, a Norte; pela Rua do Visconde de Bóveda, a nascente; e, finalmente, pela Av. Rodrigues de Freitas, a Sul. A referida área de estudo, é constituída por um quarteirão parcialmente ocupado pela Biblioteca Municipal do Porto, antiga Real Biblioteca Pública do Porto, transferida em 1839 para este edifício, anteriormente ocupado pelo Convento de Santo António da Cidade, fundado em 1783.

O Programa proposto para o presente ano lectivo prevê a exclusão das restantes construções preexistentes, para ali instalar um equipamento cultural de complementaridade à Biblioteca Municipal, configurando um conjunto edificado, que denominaremos de Quarteirão do Livro e das Artes, em evocação à própria Biblioteca, à vizinha Escola de Belas-Artes e ao desaparecido Café de Belas-Artes.

Cumprindo os objectivos gerais contidos no programa da disciplina, pretende-se com o desenvolvimento deste trabalho que o aluno apreenda e saiba transmitir a complexidade do processo de transformação urbana, nomeadamente na relação entre intervenções arquitectónicas pontuais e intervenções no espaço público à escala da cidade. O aluno deverá realizar uma proposta de transformação para a referida área, envolvendo tanto a qualificação do espaço público como a criação de novas construções, segundo o programa enunciado e o conhecimento rigoroso do contexto em que se desenvolve o projecto, sendo os temas dominantes do trabalho os da intervenção arquitectónica e urbanística na área proposta e nas relações directas com as pré-existências. Tal implica uma reflexão geral sobre conceitos de cidade, de espaço público, de parcela, de sistema viário e uma avaliação do significado e das potencialidades do conjunto edificado, com o objectivo de se fundamentarem as propostas dos novos edifícios, a qualificação do espaço público a criar e a relação destas com a situação preexistente.

Programa do exercício de projecto (ver quadro de áreas em anexo)

- Equipamento cultural
- Residência de Estudantes e Investigadores
- Espaço público

Material a apresentar:

1 – Trabalho de grupo:

- Maqueta (escala 1/500)

Sobre esta maqueta deverão ser testadas as principais opções de projecto, arquitectónico e urbanístico, para a plataforma proposta.

- Análise cinematográfica da área de intervenção

A análise cinematográfica da área de intervenção deverá, também, obedecer a um plano previamente estabelecido, e concretizar-se num filme que permita descrever e enquadrar a área de estudo em algumas das suas características predominantes.

- Levantamento e desenho de alçados da área de intervenção

O desenho rigoroso dos alçados das construções envolventes da área de intervenção e respectivo sistema viário é de particular importância, uma vez que um dos principais objectivos dos exercícios de Projecto 2 é precisamente a avaliação da relação das novas propostas com a situação preexistente. (desenho a tinta em papel vegetal de 110g)

2 – Trabalho individual:

- Dossier formato A2 com todos os desenhos (análise histórica, morfológica e processo de projecto) e anotações escritas referentes à investigação desta fase de trabalho.

- Implantação à escala 1/500 (planta de cobertura), abrangendo toda a área de intervenção e representando a implantação dos volumes projectados e a caracterização geral das propostas para os espaços públicos (desenho a tinta ou a lápis em papel vegetal).

- Plantas à escala 1/500, dos edifícios propostos e respectivas áreas envolventes. Deverão ser representadas as principais cotas dos edifícios propostos e das respectivas envolventes, incluindo arruamentos (desenho a lápis em papel vegetal).

- Perfis à escala 1/500, que documentem as volumetrias propostas e respectivas cotas de implantação, a relação entre cotas do terreno existentes e cotas propostas, e a relação entre edifícios preexistentes e edifícios propostos (desenho a lápis em papel vegetal de 110g).

- Texto dactilografado, em formato A4, com um máximo de 4000 caracteres, fundamentando a proposta de intervenção (situação existente, programa proposto, objectivos da proposta arquitectónica, principais regras do traçado subjacente ao desenho da proposta, etc.).

- Maqueta à escala 1/500 da proposta de intervenção (a maqueta individual deve integrar-se na maqueta da turma).

Datas de entrega e de avaliação

4 de Outubro, 5ª feira - entrega dos trabalhos de grupo

13 de Dezembro, 5ª feira - entrega dos trabalhos individuais

2ª FASE

2 de Janeiro a 11 de Abril de 2019

Objectivos

A segunda fase de trabalho, tal como se enunciou no programa geral, consistirá no desenvolvimento das acções pontuais contidas na proposta global. Considera-se que está adquirido um conhecimento geral do lugar da intervenção, documentado através dos elementos recolhidos e organizados pelos grupos de trabalho, e aprofundado ao longo do processo individual de projecto. O desenvolvimento das acções pontuais pressupõe um prévio exercício de reflexão sobre as primeiras propostas de solução, tendo-se presente a crítica dirigida aos princípios do seu traçado global ou à ausência dele; à estratégia de distribuição do programa; às relações de escala e de volumetria entre edifícios propostos e edifícios existentes; ao desenho do espaço público, nomeadamente à necessidade de explicitação de hierarquias e de caracterização da diversidade programática. Esta reflexão, registada pelo desenho, poderá evidenciar contradições, insuficiências ou impossibilidades das primeiras propostas o que deverá suscitar correcções ou alternativas com o necessário grau de profundidade. Deverá, ainda, evidenciar a progressão na aquisição e utilização dos instrumentos da projectação. Para além das questões essenciais atrás expostas é objectivo desta segunda fase de trabalho o aprofundamento da caracterização dos edifícios propostos nos seus aspectos programáticos, na relação interior-exterior, nas opções sobre sistemas construtivos e linguagem, em suma, na aproximação à definição de um projecto de arquitectura.

Material a apresentar:

- **Maqueta de estudo, à escala 1/200**, com interiores.
- **Dossier formato A2** constituído por uma selecção de desenhos e anotações escritas referentes ao processo desta fase de trabalho e pelos elementos afixados na entrega da 1ª fase.
- **Texto dactilografado**, em formato A4, com um máximo de 4000 caracteres, fundamentando a proposta de intervenção (situação existente, programa proposto, objectivos da proposta arquitectónica, principais regras do traçado subjacente ao desenho da proposta...).

3ª FASE

22 de Abril a 19 de Junho de 2019

Objectivos

A terceira fase de trabalho, tal como se enunciou no programa geral, consistirá no desenvolvimento das propostas iniciadas no período anterior.

Esta fase final do exercício de projecto corresponderá ao aprofundamento crítico do trabalho anteriormente desenvolvido (ou à sua revisão), considerando-se um progressivo reajustamento entre os dois níveis complementares de intervenção – o do conjunto edificado e o do espaço público – e o aumento de rigor e de coerência na estratégia de distribuição programática, bem como na lógica de dimensionamento dos diversos espaços e elementos arquitectónicos que dão forma e significado à proposta. Considera-se que na fase anterior se deverá ter conseguido apresentar soluções globais estabilizadas tanto do ponto de vista da estratégia geral como da caracterização dos edifícios e das intervenções nos espaços públicos. Procurar-se-á, nesta fase final do trabalho, evidenciar maior consistência e rigor na caracterização da linguagem arquitectónica, nos princípios construtivos, na

selecção de materiais, nas lógicas de organização programática, tanto no que se refere às propostas de novas construções, como às novas intervenções no espaço público existente.

Considera-se que a clareza e o rigor de representação das áreas e dos elementos organizadores do espaço público serão particularmente importantes na consolidação e afirmação das propostas em desenvolvimento. Deverá ser reforçado o exercício de desenho rigoroso a lápis e/ou tinta enquanto processo de projecto e não apenas como desenho de apresentação.

Material a apresentar

1 – Dossier formato A2 constituído por:

- a) selecção de desenhos e outros elementos referentes ao processo de todo o exercício de projecto.
- b) conjunto dos elementos desenhados das entregas das fases anteriores.

2 – Plantas, cortes e alçados a lápis, à escala 1/200 da solução proposta para:

- a) Residência de Estudantes e Investigadores da UP;
- b) Equipamento Cultural da Universidade do Porto;
- c) Espaço público.

3 – Maqueta da proposta à escala 1/200; maqueta do módulo à escala 1/50.

ANEXO – Programa detalhado

QUARTEIRÃO DO LIVRO E DAS ARTES

QUADRO DE ÁREAS

1. Equipamento Cultural

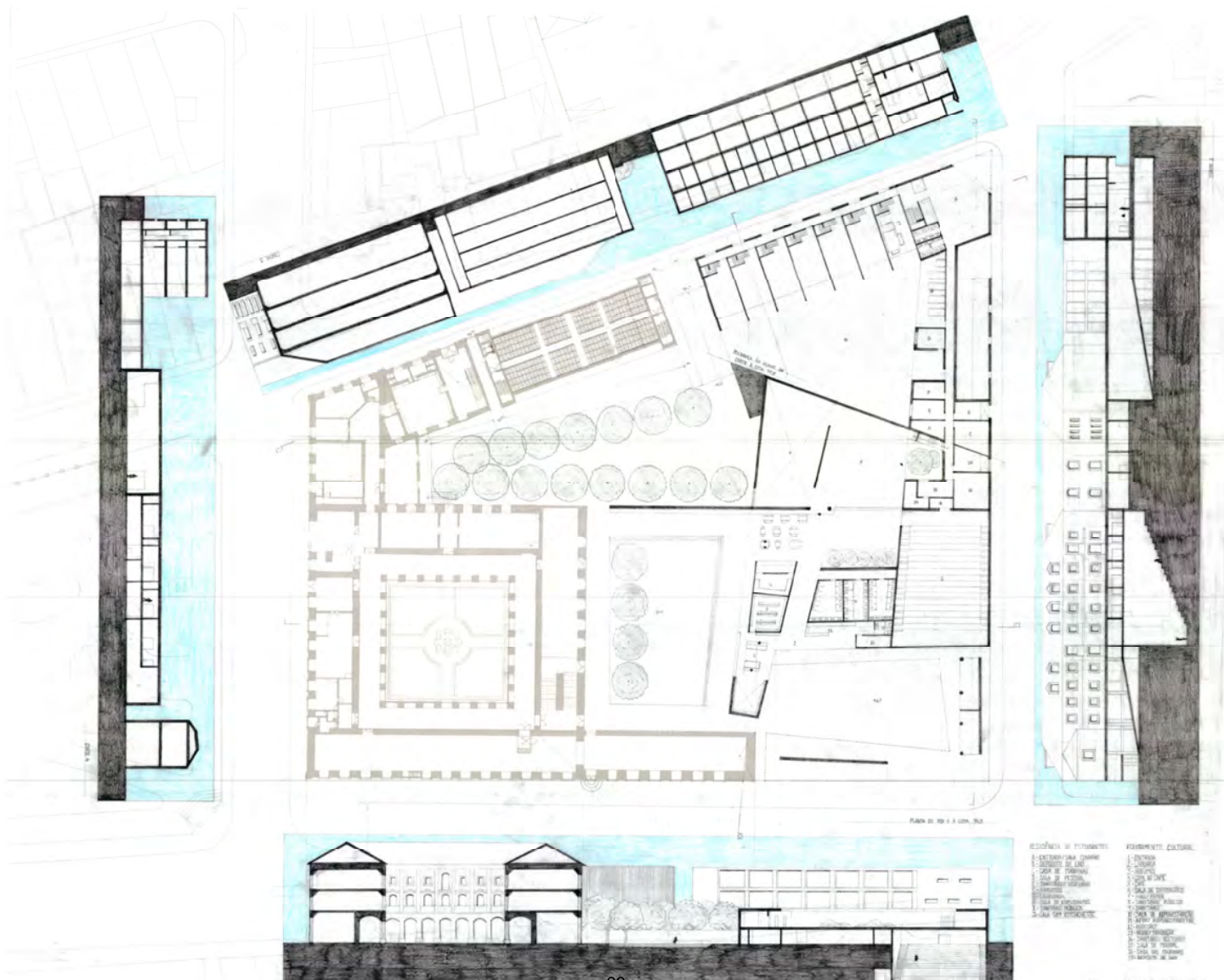
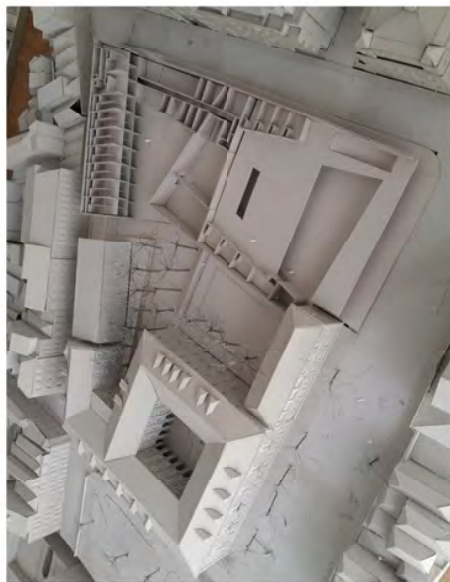
. Entrada	50 m2
. Hall/Foyer	300 m2
. Café	100 m2 (inclui copa 30m2).
. Livraria	100 m2 (inclui arrumos de 30m2)
. Sanitário para público (incluindo mobilidade condicionada)	80 m2
. Sala administração	15 m2
. Apoio administrativo	12 m2
. Sanitário de apoio à administração	5 m2
. Auditório/Sala Conferências	300 m2
. Régie/Tradução	6 m2
. Arrumos	12 m2
. Sanitário	4 m2
. Sala Exposições	200 m2
. Arrumos	50 m2
. Oficina	30 m2
. Cais cargas-descargas	30 m2
Ateliers (podem ser considerados em edifício autónomo)	
3 Ateliers (com Sanitário)	30 m2
5 Ateliers (com Sanitário)	20 m2
Serviços e Zona Técnica	
. Sala para pessoal	14 m2
. 2 Sanitários/Vestiários	2x9 m2
. Depósito de lixo	15 m2
. Casa de Máquinas	50 m2

2. Residência de Estudantes/Investigadores

. Recepção/Sala convívio	50 m2
. Sala Estudo	50 m2
. Apoio administrativo	9 m2
. Sanitários (incluindo Mobilidade Condicionada)	20 m2
. 8 Módulos de Quartos para Estudantes (dos quais se admite um máximo de 2 módulos de configuração excepcional, devendo um deles estar adaptado a estudantes com Mobilidade Condicionada)	
. Sala com Kitchenette	30 m2
. 4 Quartos Individuais	15/20 m2
. Sanitário	8/10 m2
. Zona de Quartos para Investigadores	
. 3 Quartos Duplos com Wc privativo	3x25/30 m2
. Lavandaria	12 m2
. Serviços e Zona Técnica	
. Sala para pessoal	14 m2
. 2 Sanitários/Vestiários	2x9 m2
. Arrumos	15 m2
. Depósito de lixo	15 m2
. Casa de máquinas	25 m2
. Estacionamento	
40 viaturas (20 lugares para a residência e 20 lugares para pessoal do equipamento)	

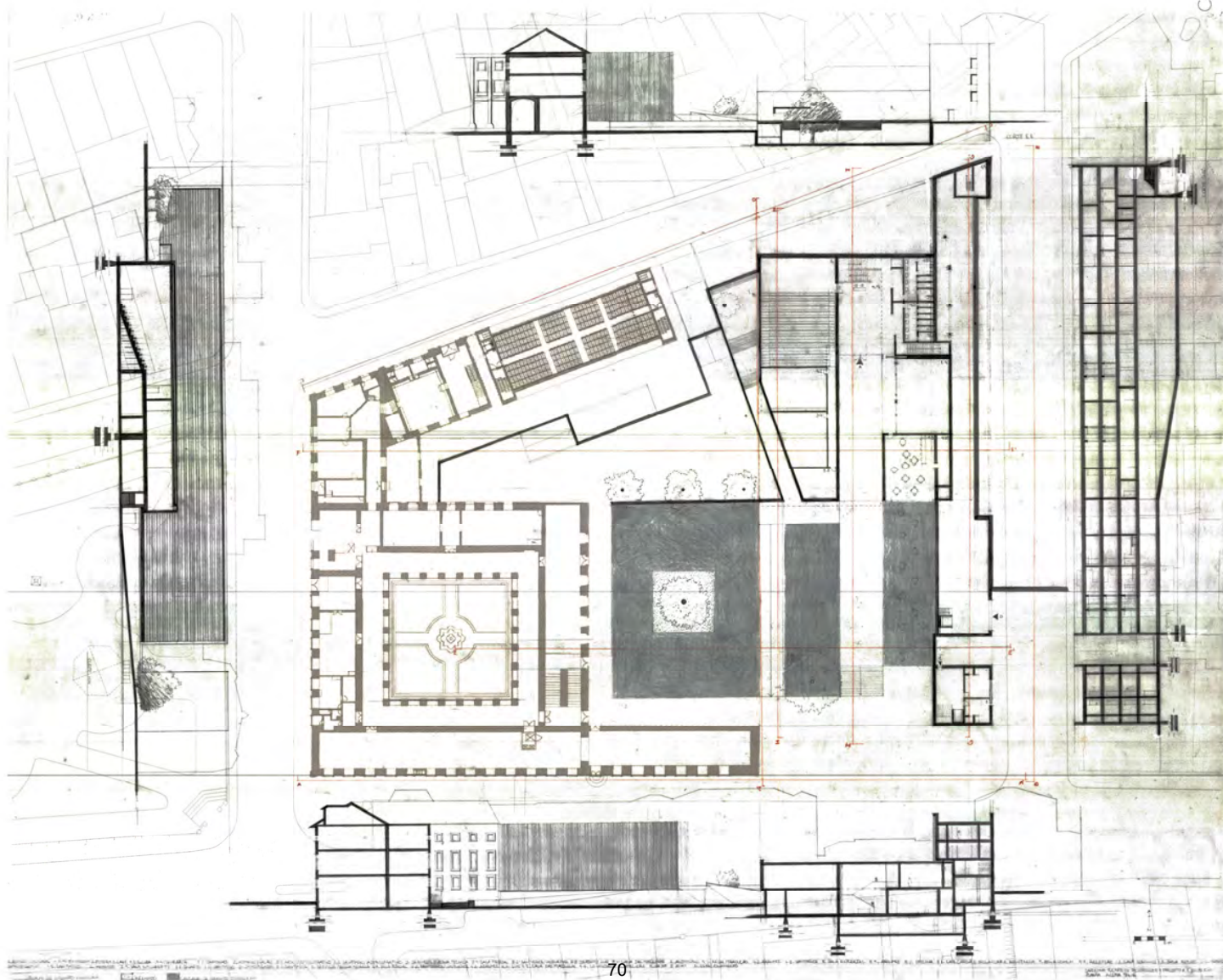
DESENHOS DE ESTUDANTES

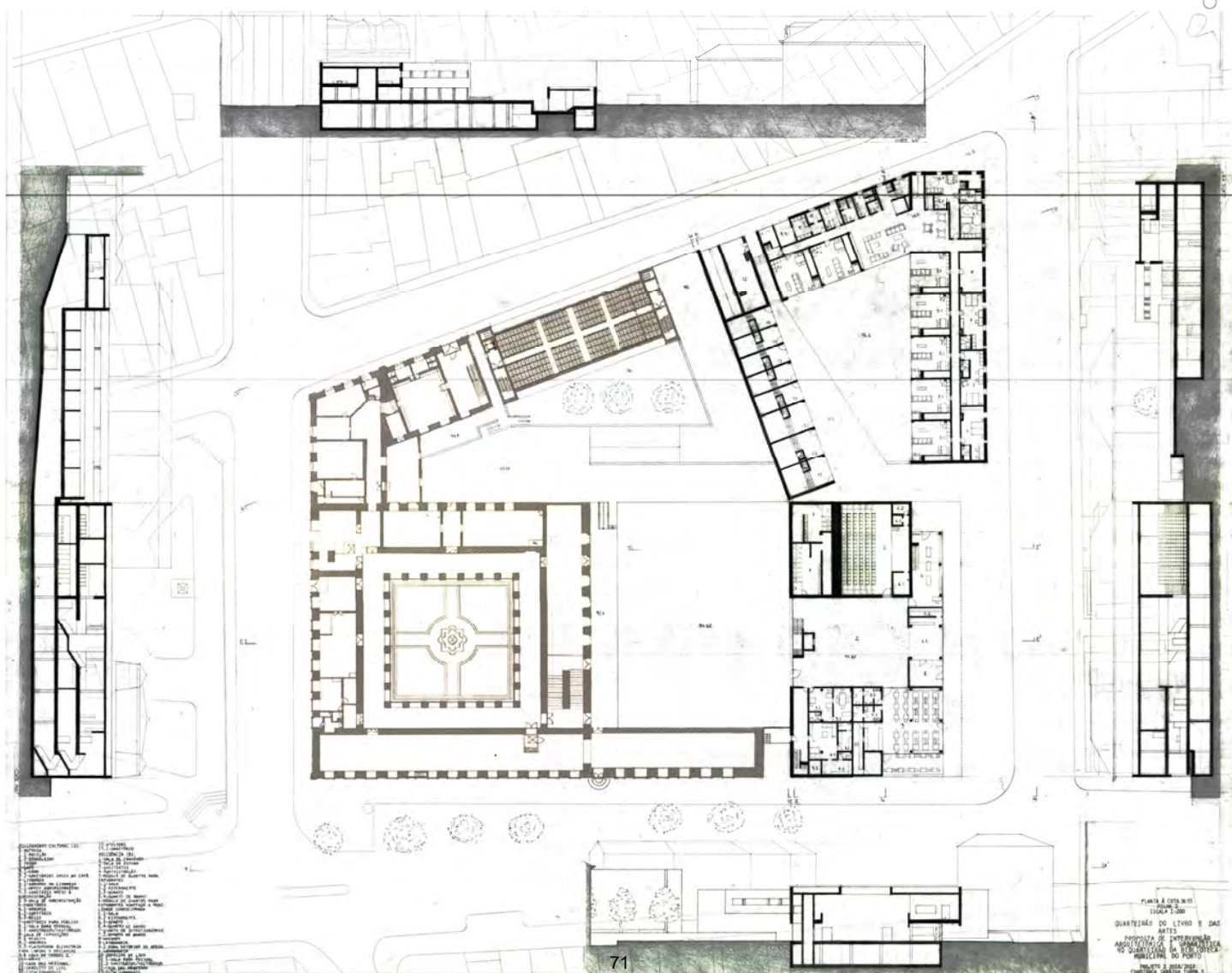
Adriana PINTO
Carolina CENTEIO
Constança SARAIVA
Daniel FERREIRA
Pedro FERREIRA
Francisca FIGUEIREDO
Gabriel WEBER
Henrique GARRIDO
Ivo ROBERTO
Luis CARRENO
Maria NOGUEIRA
Miguel LOPES
Pedro VIDAL
Rafael GONÇALVES
Vasco ALMEIDA

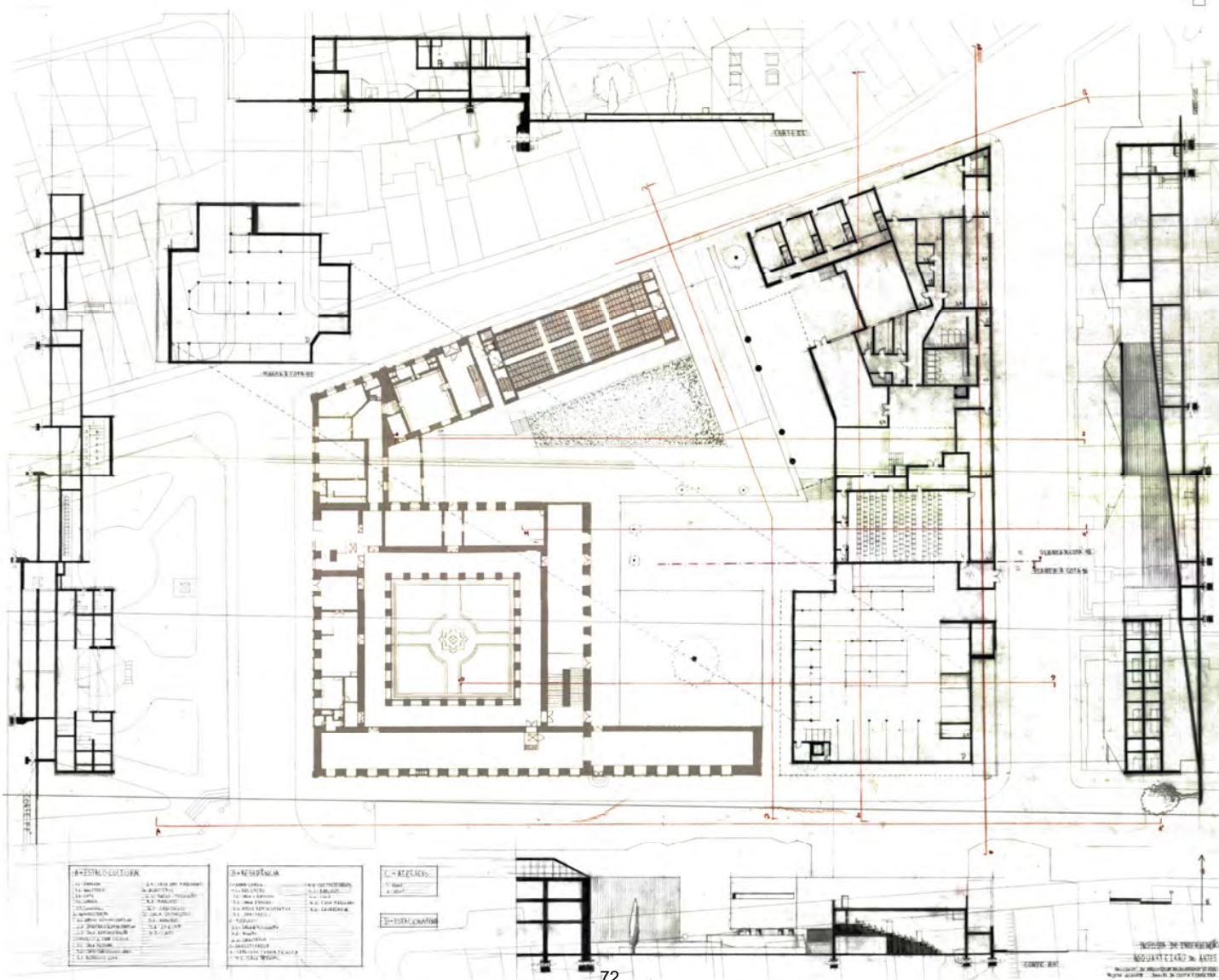
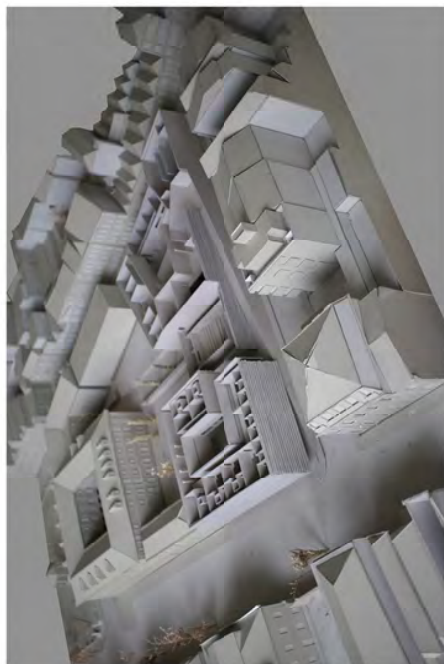


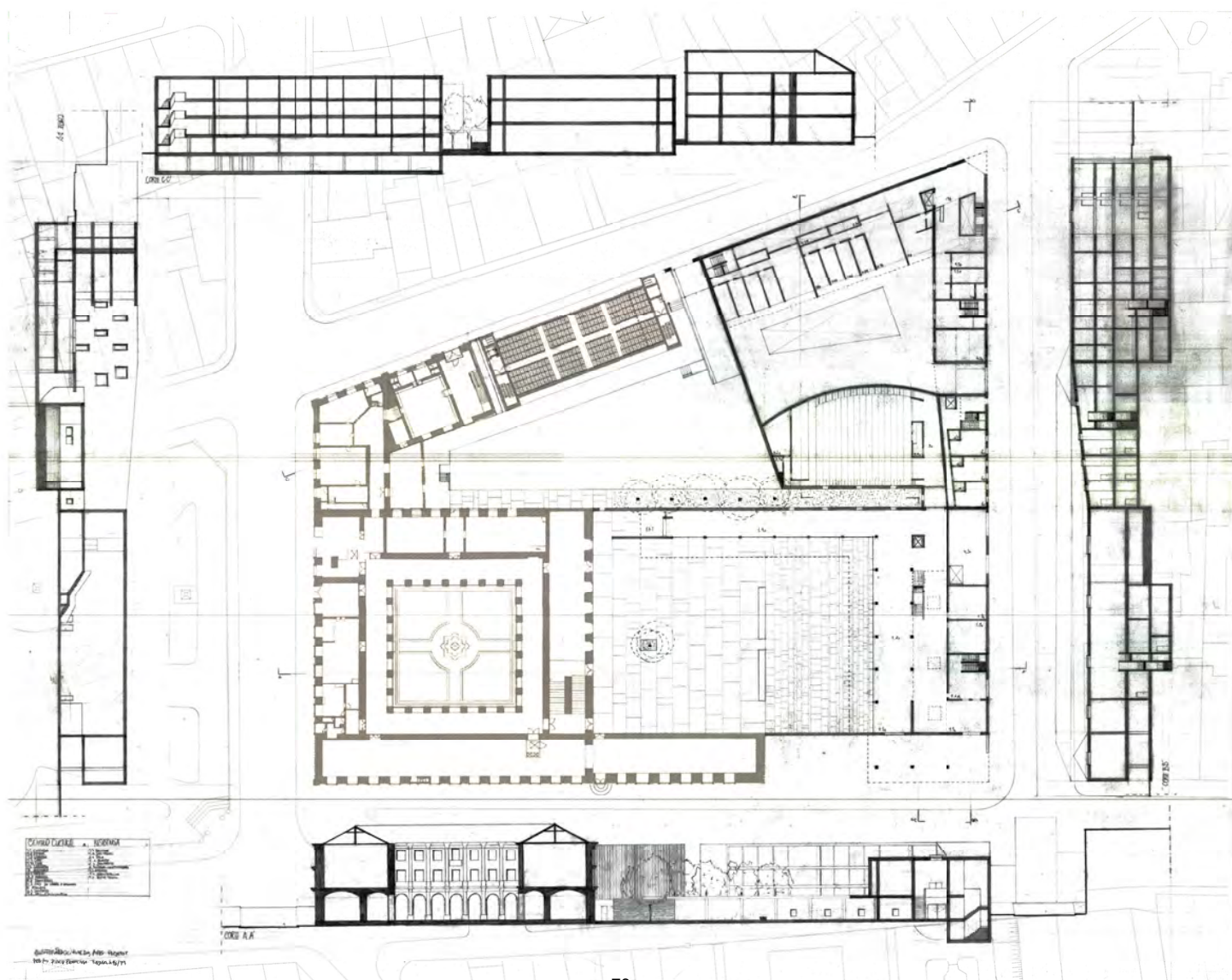


CAROLINA CENTEIO



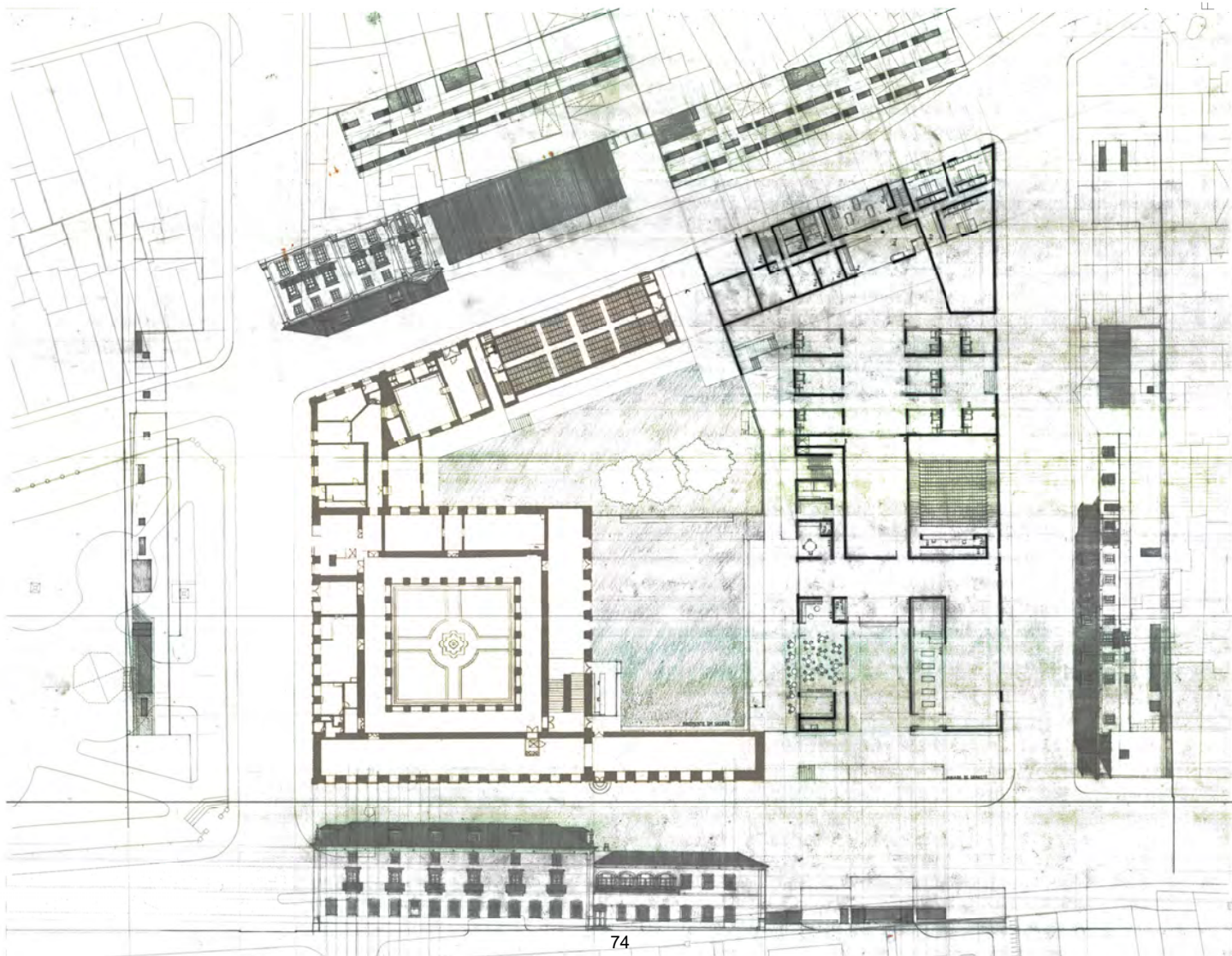


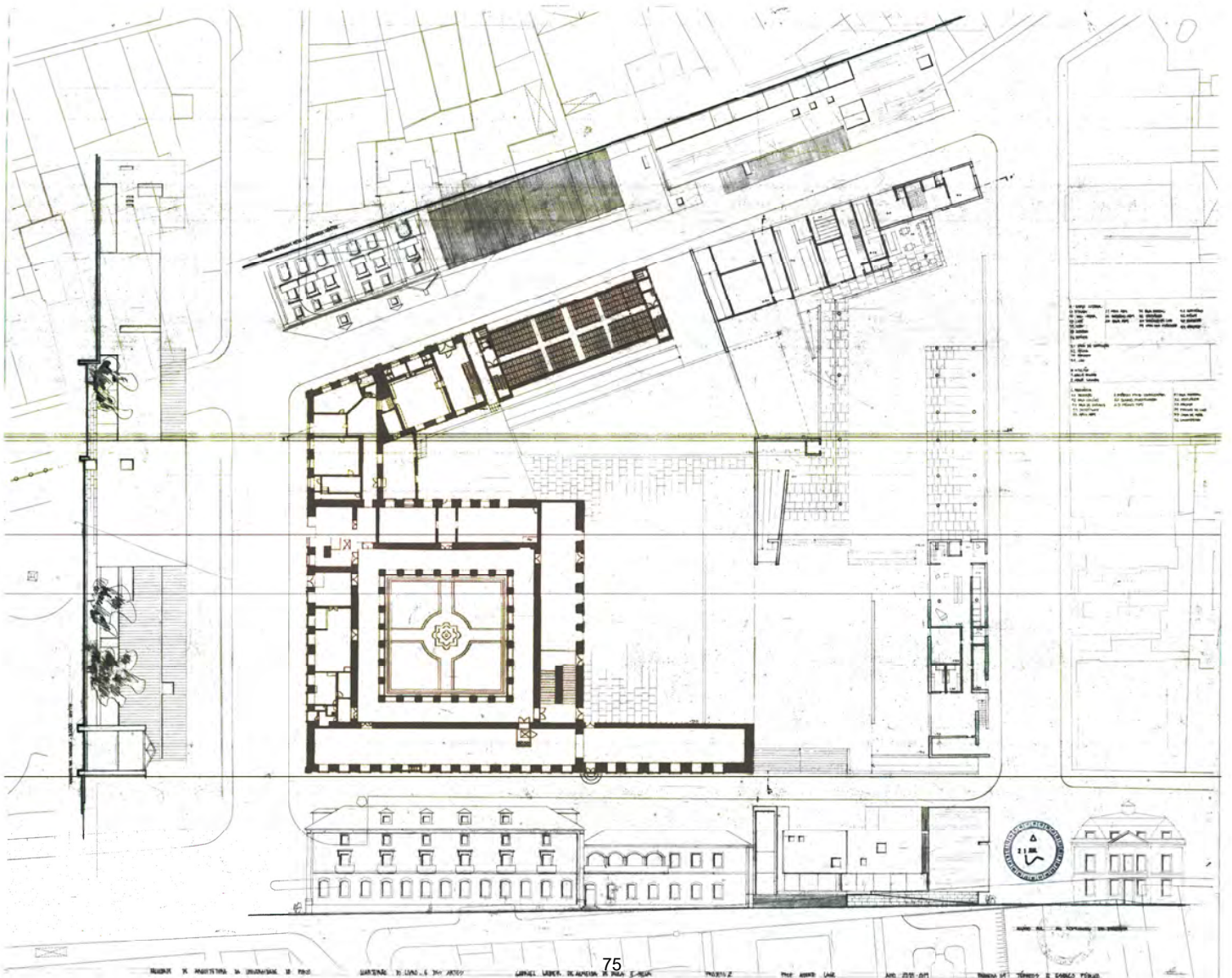






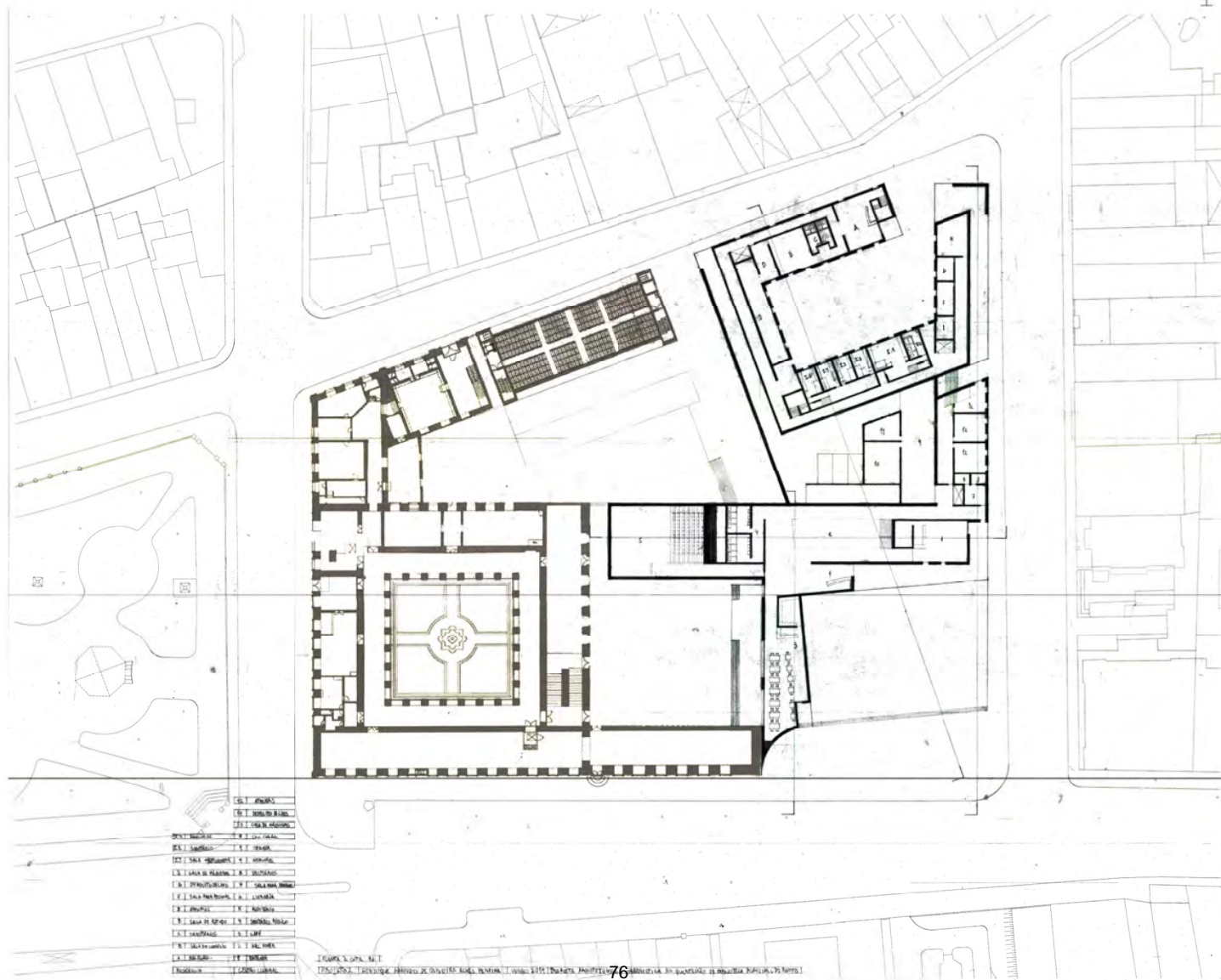
FRANCISCA FIGUEROA





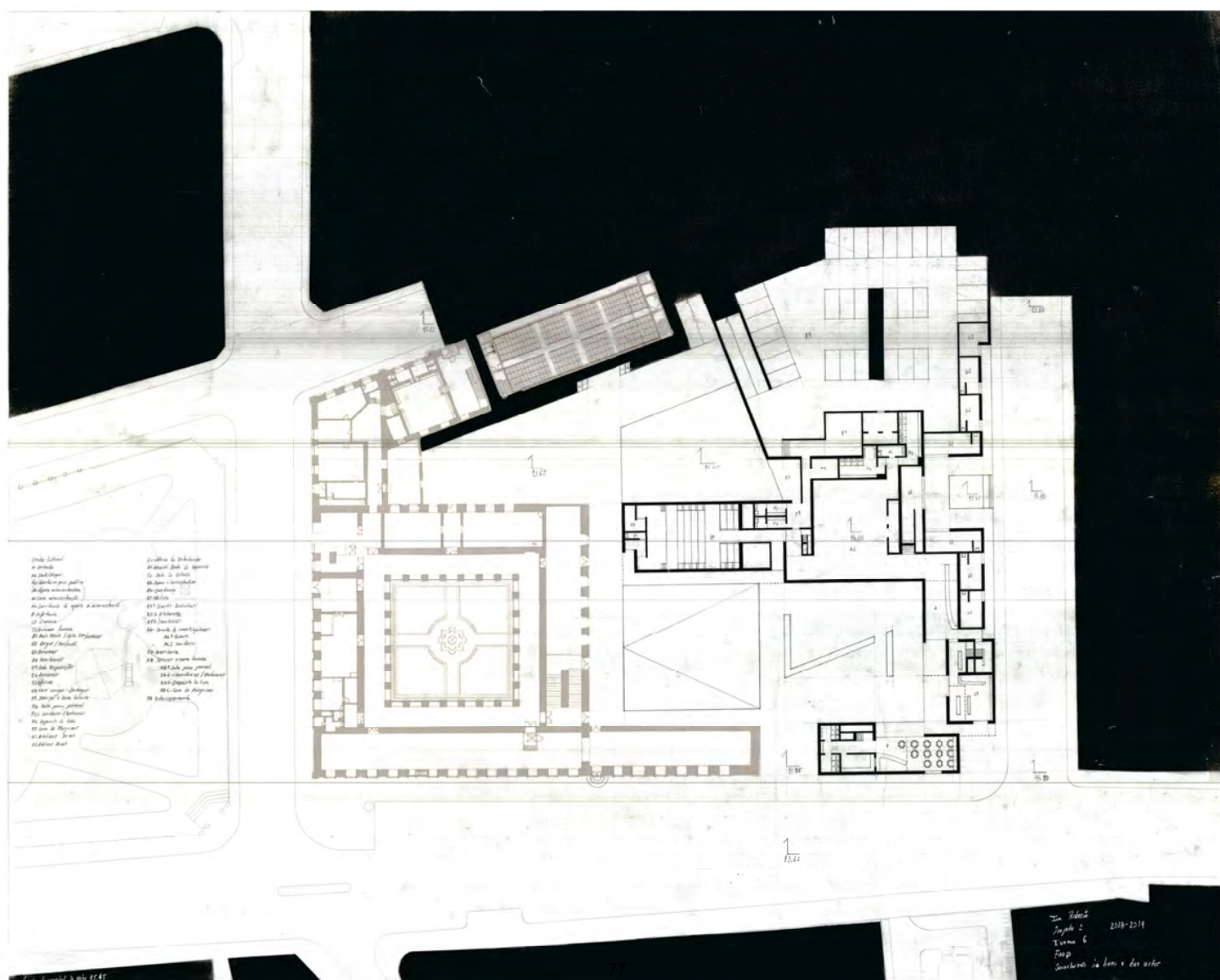


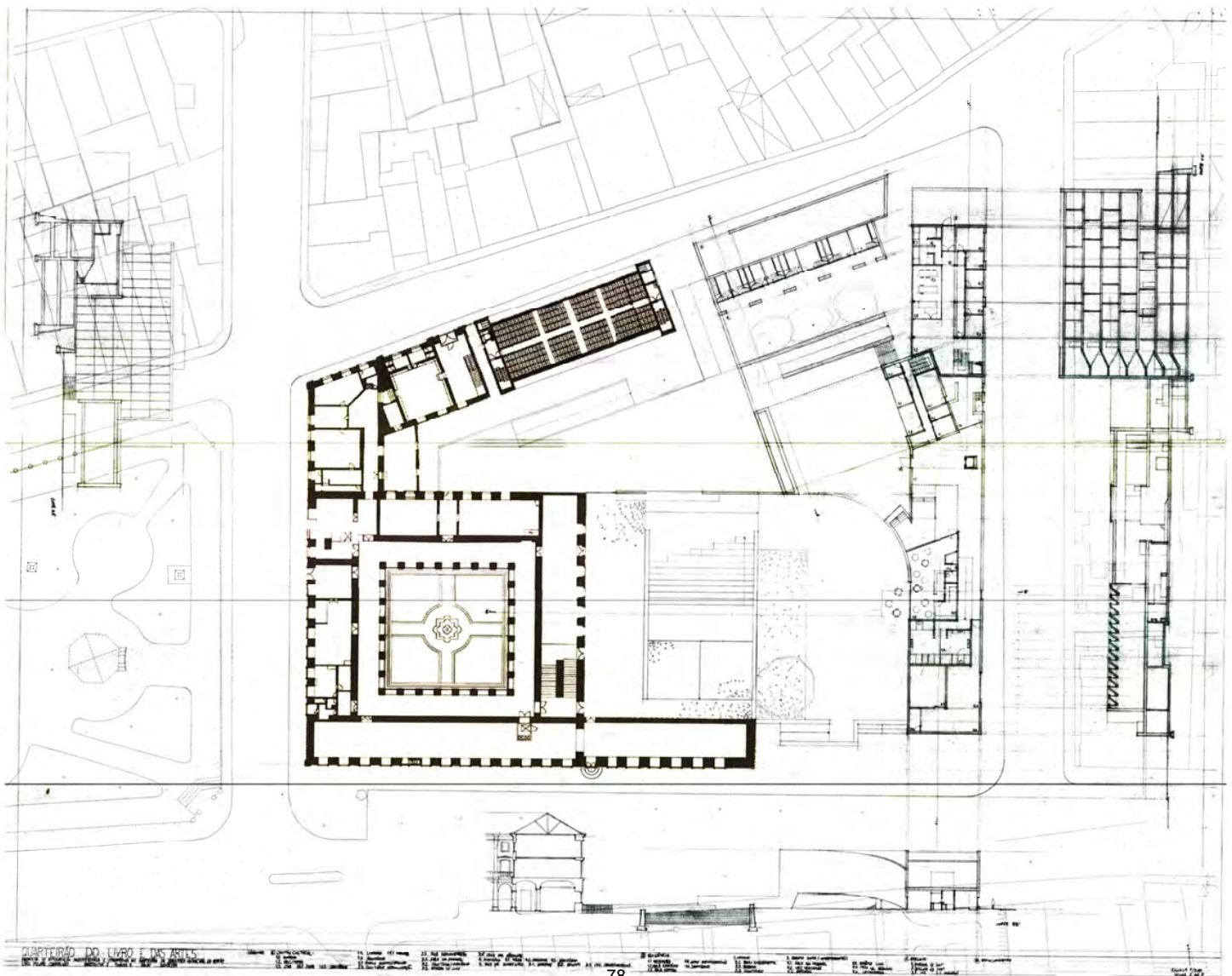
HENRIQUE GARRIDO





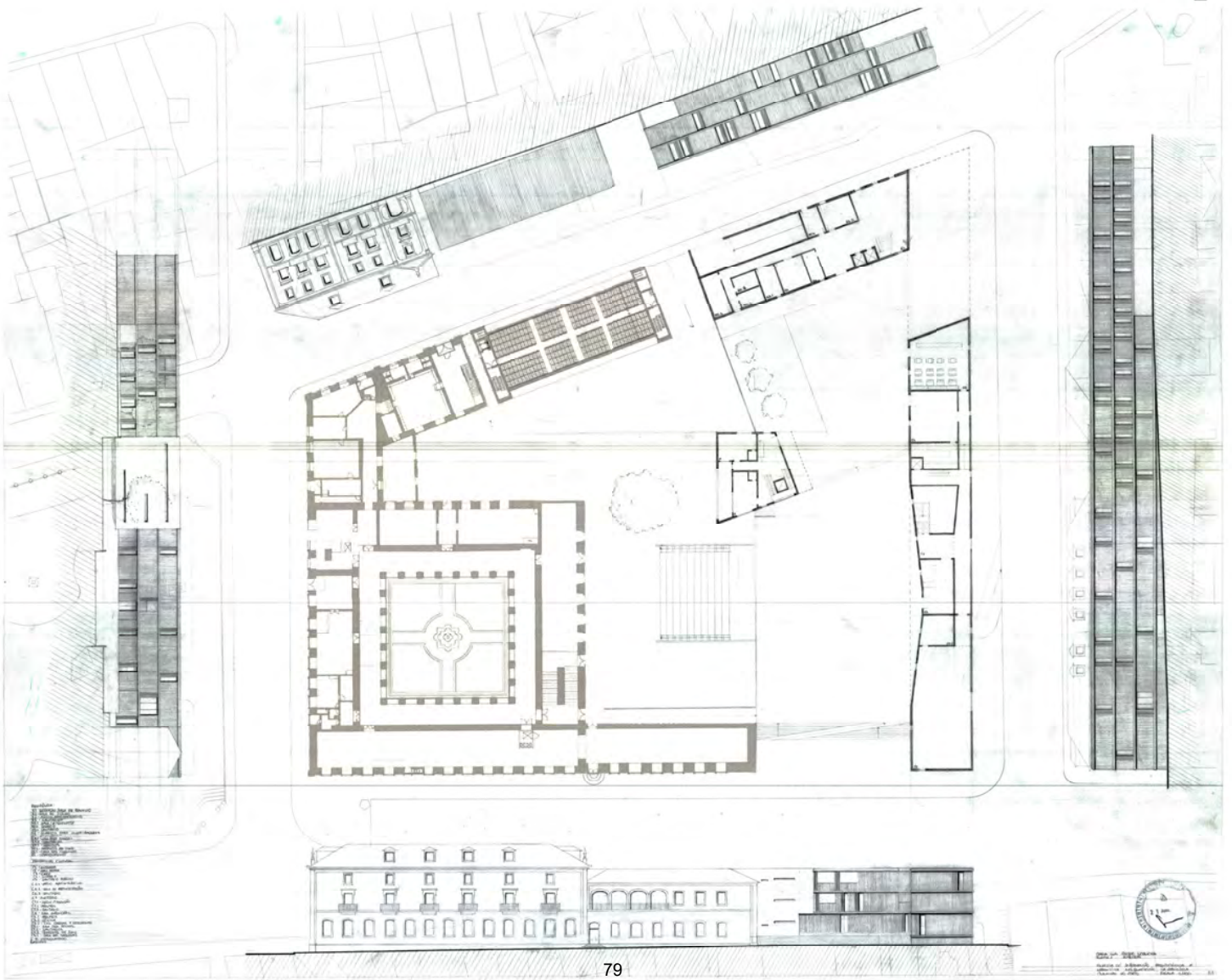
IVO ROBERTO

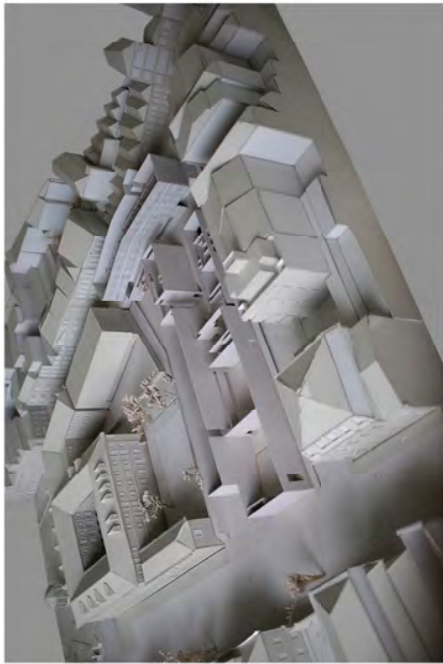




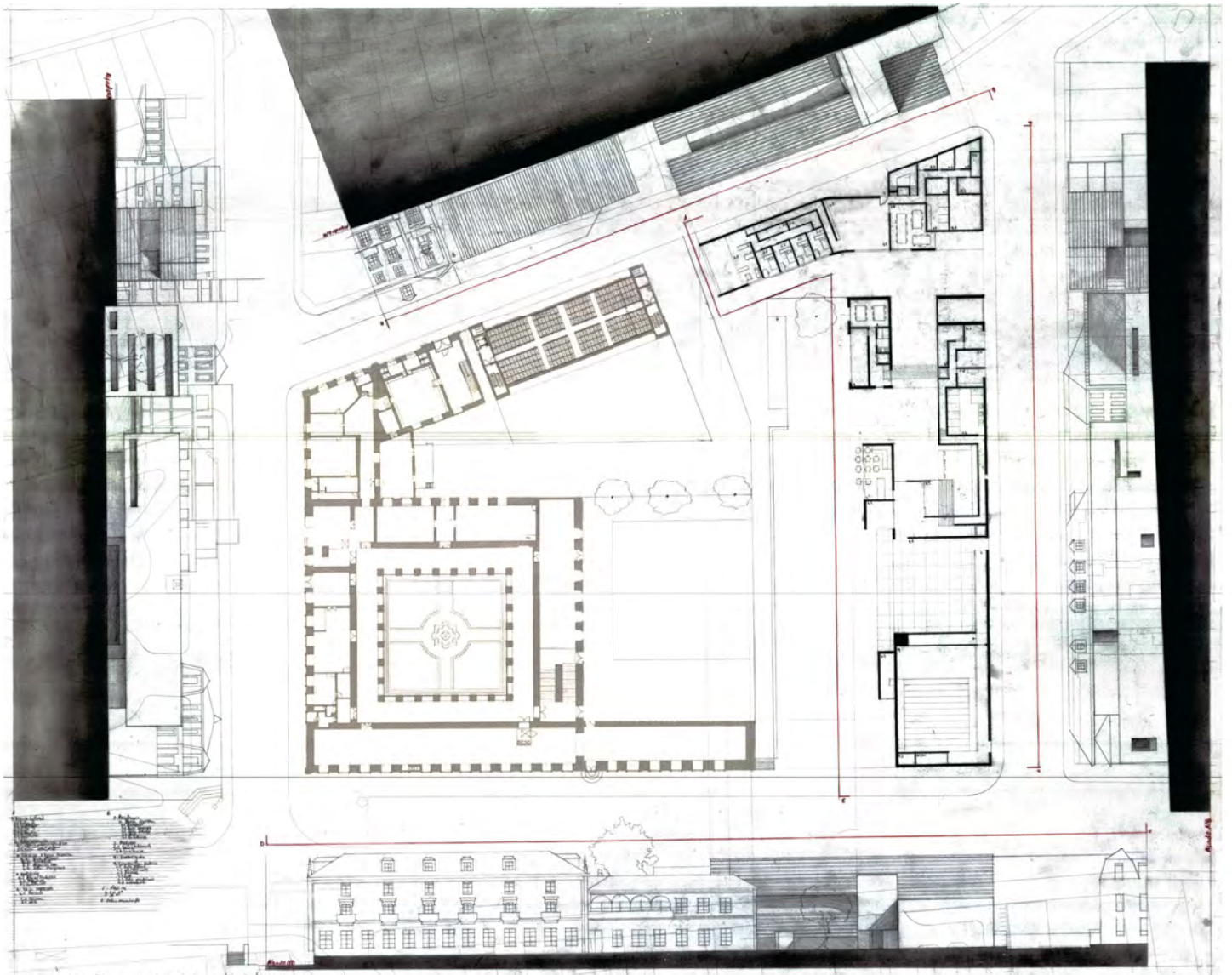


MARIA NOGUEIRA



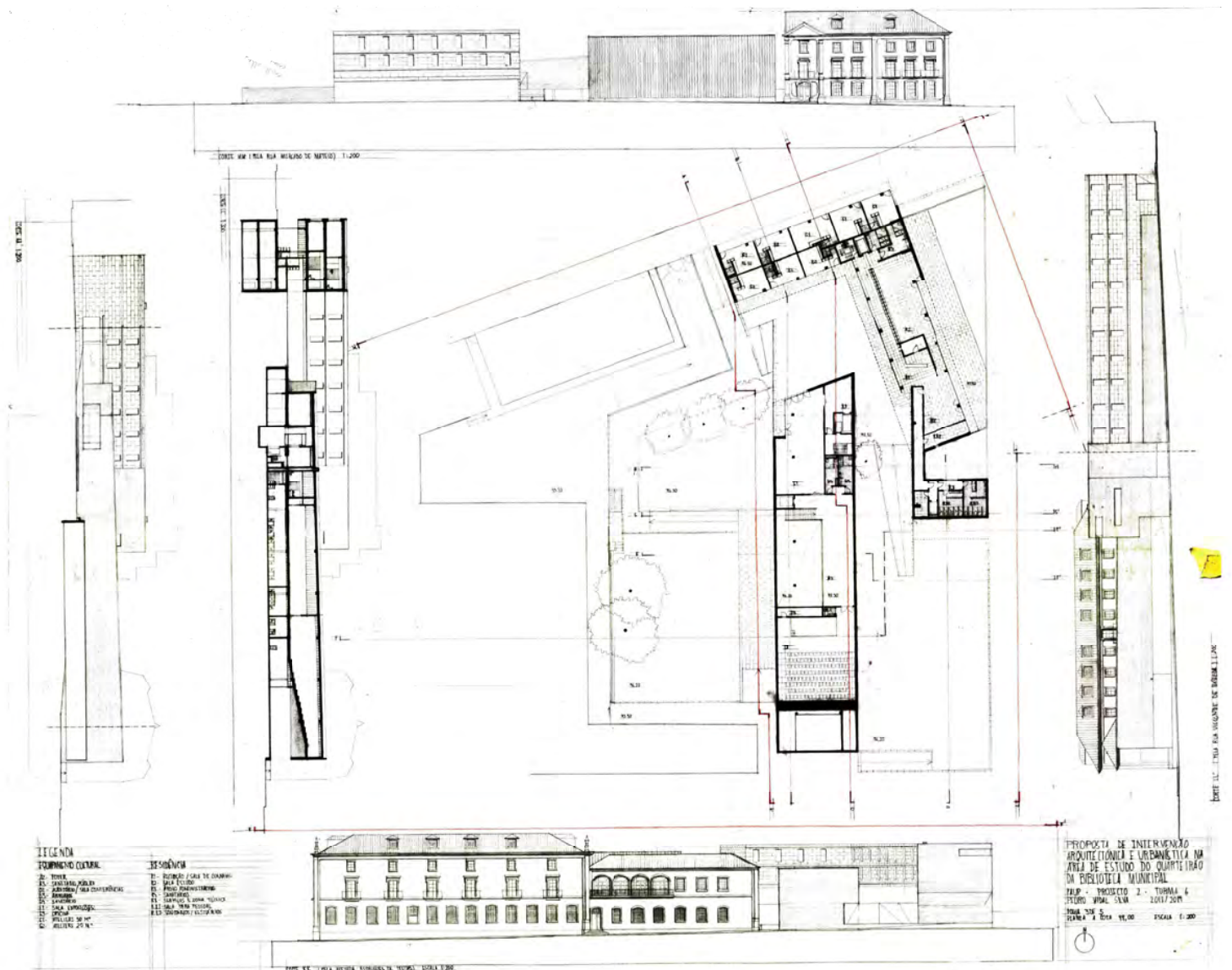


MIGUEL LOPES





PEDRO VIDALI





RAFAEL GONÇALVES

